

a VOZ de MELGAÇO

Quinzenário católico e regionalista

Director e Administrador:
P.e JÚLIO HILARIÃO VAZ

Redacção e Administração provisórias: Residência paroquial de Melgaço
Propriedade e impressão da «Empresa do Diário do Minho, Limitada» — Braga
AVENÇA

Chefe da Redacção e Editor:
CARLOS ANTÓNIO VAZ

CUSTO DA ASSINATURA ANUAL 15\$00
ANO V

MELGAÇO, 15 de Agosto de 1950

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA
N.º 6

Olhemos pelo Povo Assunção

Um jornal com a sua roda de assinantes, com os seus amigos, as suas simpatias, é sempre um órgão de opinião.

E deve ser sempre um órgão de trabalho, de interesses colectivos, ou individuais, de progresso. — Cremos tê-lo sido.

Não as provocamos! Mas também não receamos inimizades, indiferenças (se as houvesse), amos:

Tudo isso é nada. O jornal continua a sua missão, quando luta pela verdade, pelos seus interesses da grei. A nossa missão é, dentro do possível, colaborar.

Foi com este pensamento que resolvemos mais pedir respetosamente a quem de direito as boas atenções (e fazemos a justiça de supor que sempre as houve) para o irritante caso do peixe.

Ainda ultimamente se escreveu para público que «o peixe que nos vem da Galiza, devido ao que dizem, novos impostos, sofreu agravamento aproximado de 2500 em quilo».

Num ano, em que o concelho teve de mandar para fora centenas, supomos até que milhares de contos para comprar pão (honra ao Governo que o mandou vir, honra àquelas Autoridades — «é feliz povo! — que intervieram positivamente na regular distribuição do mesmo e no seu baixo preço!), num ano, em que as obras públicas ou particulares — mercê da crise aguda que pairou sobre nós, agravou o desemprego (e só há pouco começaram aqui em ritmo mais acelerado as obras florestais), num ano, em que tantas famílias se empenharam para comprar pão, este agravamento do custo de vida, pesa gravemente sobre todos. Praticamente, o trabalho tem sido pouco.

Cerca de 2500 em quilo! O chefe de família pobre, desempregado, com família numerosa ou remediado não pode aguentar.

A política do pão; a política dos géneros alimentícios é das primeiras grandes políticas, e aquela que melhor serve, depois das ideias, no plano teórico, a vida do povo.

Confessemos sinceramente que estes 10 meses últimos nos foram muito pesados.

— Um grande caudal de dinheiro que gastamos em pão.

— Muitas famílias empenhadas com essa compra.

— Falta de trabalho, em ano de crise aguda, como esta.

— Licenças de arraiais!

— Termo de responsabilidade e licença de porta aberta.

— Custo de ligação dos «canos das águas da vila às casas e consequentes despesas, para pobres, bastante volumosas.

Nós sabemos que tudo foi ponderado, e se tentaram todas as possíveis soluções.

Mas tudo neste ano!

Não estamos aqui para agravar questões. Será possível resolver esta situação?

— Tornar a vida barata, o mais possível, dentro do possível, cremos ser o pensamento de todos.

Também é o nosso.

Júlio Vaz

— DE — NOSSA SENHORA

É dia de festa no mundo católico o dia de hoje, dia 15.

Lembramos e celebramos a subida triunfal ao Céu, em corpo e alma, da nossa Mãe, a Virgem Santíssima.

Todos os corpos e todos os mortais voltam com a morte àquilo que são: — pó, cinza, nada. Por privilégio do Omnipotente, a Rainha do Céu, poupada a esta humilhação: — subiu para o seu trono de Rainha em corpo e alma!

Melgaço que vai preparar-se para celebrar conadamente duas grandes festas em honra da Virgem, Melgaço, que a tem como Padroeira da Vila e da sua terra, associa-se jubilosamente a esta festa da Sua Rainha e Mãe.

Melgaço que vai preparar-se para celebrar conadamente duas grandes festas em honra da Virgem, Melgaço, que a tem como Padroeira da Vila e da sua terra, associa-se jubilosamente a esta festa da Sua Rainha e Mãe.

Melgaço que vai preparar-se para celebrar conadamente duas grandes festas em honra da Virgem, Melgaço, que a tem como Padroeira da Vila e da sua terra, associa-se jubilosamente a esta festa da Sua Rainha e Mãe.

Melgaço que vai preparar-se para celebrar conadamente duas grandes festas em honra da Virgem, Melgaço, que a tem como Padroeira da Vila e da sua terra, associa-se jubilosamente a esta festa da Sua Rainha e Mãe.

Aos nossos assinantes

Sai o presente número com atraso pela simples razão de que sendo o dia 15

— Assunção de N. Senhora — dia de preceito, não trabalhamos.

Seguiram pelo correio recibos de cobrança.

Pedimos aos nossos piedados assinantes a fineza de não os devolverem.

Novas professoras

Concluíram com brilho na Escola do Magistério Primário de Braga o curso de Professoras as meninas: — Cândida Alves, de Castro Laboreiro, Maria Fernanda Alves, de São Gregório, Maria Luíza Monteiro, de Remoães e Nazaré Ranhada, do Peso.

A todas as novas professoras e a seus queridos pais, muitos parabéns, pelo brilho, com que fizeram seus cursos, com os votos de muitas felicidades.



«A Voz de Melgaço» honra-se hoje com a publicação da fotografia do ilustre melgacense Hilário Pereira, e sua esposa e filho, na data festiva da comunhão solene deste, há pouco realizada no Parad.

Entre os convidados, encontra-se o Sr. Arcebispo do Parad, amigo pessoal dos queridos melgacenses, que admitrou a Sagrada Comunhão.

Aos queridos amigos, e católicos de fundas convicções, as nossas saudações.

Emérides NOTAS

Em 16 de Agosto de 1953 o presbítero António Luiz Vaz celebrou missa nova na capela do S.S. Coação de Jesus, da Adedeia, Fiães. Apadrinhou o ilustre, sacerdote o sr. Victorino Esteves, da Cabana.

Em 18 de Agosto de 1916, faleceu do Pêso a sr. D. Maria Júlia de Abreu, esposa de António Maria Guerreiro Ranhada, honrado pioneiro da indústria hoteleira da referida localidade. A ilustre finada jaz no cemitério de Alvarêdo.

Em 19 de Agosto de 1157 (14 das calendas de Setembro da era 1195) Afonso Pais, seus irmãos, irmãs, parentes e outros, por vontade própria doaram ao D. Abade João e à sua congregação todo, o território que ainda hoje, mais ou menos, constitui a freguesia de Fiães. Aquelhes montes... quod vocitant fenales.

Em 21 de Agosto de 1904, na Calçada naquele mesmo local onde hoje se acha instalada a «Loja dos Pereiras» de José Maria Pereira, abriu ao público

Parte amanhã, 16, para Roma, demorando-se em Espanha, França e Suíça o Sr. P.e António Luiz Vaz, Director do Diário do Minho e Professor do Seminário.

— Também parte brevemente para Roma e depois para Moçambique, como Missionário o Rev. do João Afonso, da Peneda, e professor do Seminário de Cernache do Bonjardim. Depois do nosso amigo, sr. P.e Manuel J. Domingues, ex-abade de Castro Laboreiro, é o primeiro Missionário que para ali parte, destas terras.

— Esteve há dias em Castro Laboreiro, onde almoçou, um grupo de Professores do Seminário de Braga, acompanhado pelo nosso amigo e assinante, Sr. P.e Barros, estimado pároco de S. Martinho.

— A Comissão das festas da Senhora do Rosário de Paderne, de que faz parte o nosso amigo, Sr. Duque, benquisto Regedor da aquela freguesia, dispõe já, ao que se diz, de 14.000\$00 para a realização daquela festa.

(Continua na 1.ª página)

(Continua na 3.ª página)

PELA NOSSA TERRA...

DA VILA E ALDEIAS

MERCADO SEMANAL

Os principais produtos expostos no mercado semanal de 5 do corrente estavam:

Milho, medida de 30 litros, 72\$00; centeio, idem, 60\$00; semente de ervamolar, idem, 15\$00; feijão misturado, medida de 5 litros, 13\$00; batatas, quilo, 1\$70; cebolas idem, 1\$00; alhos, manca, 1\$00; galos, galinhas, frangos a partir de 30, 25 e 15\$00, cada, respectivamente, e ovos a 9\$00 a dúzia. Abundância de frutas, especialmente peras e maçãs, boas e baratas.

DESASTRE

Quando há dias o menor Luiz Domingues, filho de José Domingues e de Rosa Domingues, do lugar da Marga, Cristóval, brincava com outras crianças daquela freguesia café e fracturou o braço esquerdo. Foi socorrido de emergência no Hospital desta vila transitando seguidamente para o Hospital Geral de Santo António do Porto onde ficou internado.

VÁRIAS

Afim de ultimarem os trabalhos de carpinteiro e marceneiro do novo «Hotel da Peneda» tem andado naquela localidade os srs. António de Jesus Merim e Armando Urbano de Araújo, distintos artífices desta vila.

—Procede-se à pavimentação da «estrada de Cava Leiros», cujos trabalhos ficaram bons, segundo dizem.

—Tem visitado esta vila numerosos grupos excursionistas e muitos mais a visitaram se a estrada que há de ligar este concelho aos dos Arcos já estivesse concluída. A abertura da quella estrada é um melhoramento que se impõe, pelo que apelamos para o sr. Ministro das Obras Públicas afim de dar solução cabal à mesma.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Continua o tempo favorável para a agricultura: calor moderado, copiosas orvalhadas durante a noite, e, ultimamente, caiu até benéfica chuvinha; o que foi oiro sobre azul.

—Os milhos marcaram

mais uns «pontos». Salvo raras excepções, estão todos a quas espigas, havendo do mesmo numerosíssimos casos de três.

Os feijões também agridam e os vinhédos apresentam-se com o mesmo aspecto a que nos referimos na nossa última crónica. Talvez um tudo nada mais fracos.

Louvem-se Deus.

Rouças, 10

Foi hoje baptizada na igreja desta freguesia, com o nome de Maria Manuela, uma linda menina, filha estremecida de Jerónimo Afonso e Maria da Soledade Durães. Foram padrinhos os nossos amigos, sr. Engenheiro António Gonçalves da Silva, distinto funcionário hospitalar e sua esposa senhora D. Felizberta Gomes de Carvalho. Vinham acompanhados de sua filha e Pai. Os padrinhos contemplaram a nos sa igreja, com 50\$00, como já o fizeram no dia de casamento dos pais da baptizada.

—Tem-se perdido muito vinho.

—Partiu para a Póvoa a sra. D. Maria Madalena da Cunha, muito digna professora da escola do sexo masculino.

—Foi preso por actos de vandalismo no material da encaenação das águas, da vila, no depósito, o menor Armando Crispim do Calvário.

—Começaram as aulas da catequese diária às crianças da freguesia, com assistência regular de 112 crianças, distribuídas por 3 centros. Está a ensaiar-se a missa «Juvenes et Virgines».

—Esteve entre nós o conceituado industrial, sr. Ferreira da Silva, grande benfeitor desta freguesia, por intermédio da Conferência.

—Uniu-se em matrimónio na passada quinta-feira, o nosso amigo sr. Manuel José Coelho, de S. Vicente, com a prendada menina Maria Rosa Fernandes, da Carreira. Parabéns. —C.

Cristóval, 10

Veio de Lisboa, no dia 1 de Agosto, com 30 dias de licença, José Pereira, da G. N. K.

—Depois de haver terminado o serviço militar, regressou a Campo do Souto, vindo de Viana, António Baptista Domingues.

—Já regressa à Viana António José Domingues e Armando Pereira.

—Seguiram para Lisboa no dia 4 António Guilherme Domingues, da Mouriga, e Manuel Augusto Cardoso, da Marga.

—Depois de haver passado alguns dias com sua mãe, partiu no dia 8 para o Porto António Cândido Rodrigues.

—Faleceu no lugar do Ramo, com 42 anos de idade, Amadeu Monteiro. —C.

Peneda, 11

Chegou a esta terra, de visita a sua família, o nosso amigo, sr. P. e João Afonso, que parte brevemente para Roma.

—Continuam com ritmo acelerado os trabalhos para a conclusão do novo hotel. Espera-se aqui a vinda do sr. Ministro das Obras Públicas. —C.

S. Paio, 10

No pretérito dia 5, no lugar do Barral, desta freguesia, faleceu o sr. Joaquim de Sousa Lobato, abastado proprietário. O funeral realizou-se no dia 7, pelas 10 horas, para a igreja de S. Paio, onde foram celebrados os officios. A viúva do extinto e a toda a família apresentamos os nossos pésames.

—Os moradores do lugar das Cabencas enviaram ao Sr. residente da Câmara Municipal, um «abaixo assinado», pedindo uma participação para canalização de água e construção dum tanque lavadouro e bebedouro para o gado, que são de muita urgência para aquele lugar.

Oxalá sejam atendidos: —Encontra-se esta freguesia abdoada; não

tem caminho em condições, e os que existem estão em estado miserável; não tem fontes nos lugares e, se algumas há, estão muito distantes; não tem edificios escolares; enfim, não tem quem zele os seus interesses.

Chamamos a atenção de quem de direito, pois não pode continuar assim por muito tempo. Pelo menos reparem-se os caminhos e conduza-se água para os lugares.

—De Niterói, Brasil, chegou, no passado dia 4, o sr. Joaquim José Domingues, proprietário da Confeitaria Sportiva, e sua illustre família.

Boas vindas lhes desejamos. —C.

Prado, 10

Com o brilho dos anos anteriores — excepto o de 1947 — realizou-se hoje com regular concorrência a festa em honra do glorioso patrono desta freguesia, S. Lourenço. Ontem à noite teve lugar o tradicional e sempre grandioso arraial minhoto que decorreu com muito brilho, ordem e animação. Hoje pelas 11 horas teve início a missa solemne a grande instrumental, e transmitida para o exterior do Templo por portes auto-falantes, e ao Evangelho subiu ao púlpito o rev. o sr. Cônego dr. António Ribeiro que eloquentemente fez o panegírico do glorioso mártir. Finda a missa, saiu uma magestosa e luzida procissão que percorreu o itinerário do costume.

Da parte de tarde prosseguiu o arraial abrilhantado pela famosa Banda dos B. V. de Melgaço a qual sob a competente regência do consagrado «maestro» Sr. Manuel Rodrigues de Moraes, muito deleitou os circunstantes com primorosos números do seu variado e escolhido repertório.

Estão, pois, de parabéns os mordomos dos Boucos e de Bouca-Nova; oxalá no próximo ano os da Corredoura façam mais e melhor.

—Vindo de Lisboa, acompanhado de seu sobrinho, sr. Orlando Camanho de Carvalho, encontra-se entre nós o sr. António Perfeito Soares, probo

comerciante naquela cidade.

—Também, vindo da capital, aqui se encontra o sr. Luiz Alves da Silva, em pregado comercial na mesma.

—Igualmente vinda de Lisboa, encontram-se nesta freguesia, as sras D. Alda Finheiro de Oliveira e D. Maria Manuela Pinheiro de Oliveira.

—De Roma, onde foi na peregrinação organizada pela igreja do Santíssimo Sacramento do Porto, ganhar o jubileu do Ano Santo, regressou ontem a sra. D. Rosa Hermínia Rodrigues Pereira, virtuosa esposa do considerado proprietário e comerciante sr. José Maria Pereira.

Durante os 30 dias do percurso, que decorreram sem a mais pequenina nota de desagrado, visitou os principais santuários de Itália, França e Espanha e permaneceu seis em Roma onde teve audiência especial do Santo Padre.

A sra. D. Rosa Pereira não é a primeira pessoa deste concelho que foi a Roma; mas, indubitavelmente, ela é a primeira melgacense que pessoalmente viu e ouviu o nosso Santo Padre, Pio XII, facto este que muito nos orgulha.

Já se encontra entre nós o considerado capitalista e popular filantropo sr. Alípio Gonçalves, a quem os pobres desta freguesia tanto devem.

—Para assistir à nossa «festa da Cabra» esteve em casa de seu irmão, sr. João Cândido Calheiros, o sr. Secundino Calheiros, ferroviário da C. P. em Ancora.

—Também pelo mesmo motivo aqui esteve o sr. Manuel Faustino, de Viana do Castelo. Para todos, os meus respeitosos cumprimentos e desejos de muito boas vindas.

No tribunal desta comarca, foi agora publicada a sentença dum acção civil, a que já me referi em o número de 15 de Maio p. p., proposta por Francisco Esteves, de Monção, contra o nosso estimado amigo e honrado comerciante sr. José Maria Pereira, destinada a compelir este a pagar ao primeiro das hipotecas valias na importância de cerca de 27 contos; cuja sentença julgou a acção improcedente e não provada e condenou o sr. Francisco Esteves

(Continua na 3.ª página)

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos: — no dia 18, o sr. Albertino Domingues; no dia 19, a sr.a Jocy Gomes Alves e o sr. P.e José Marques; no dia 22, a sr. D. Maria da Assunção Madeira; no dia 22, a sr.a D. Esmália de Nazaret dos Santos Lima Peres e o sr. Mário Augusto Feleiciano; no dia 25, os srs. Armando Jorge Ferreira da Silva e dr. Artur Avelino Gonçalves de Castro; no dia 26, o sr. António de Jesus Merim, no dia 27, o sr. Victoriano da Glória Ribeiro de Figueiredo e Castro; no dia 28, o sr. Claudino Augusto Rodrigues; no dia 29, o sr. João Baptista Vaz; no dia 30, o sr. Herculano Arsenio Gomes Pinheiro; e no dia 31, o sr. Martins de Barros.

P. S.—Aos nossos estimados assinantes e amigos, que ainda nos não fizeram o favor de mandarem as suas festas de suas casas, pedimos a fineza de nos-las enviarem para a Residência Paroquial de Melgaço. Podem fazê-lo por intermédio dos srs. correspondentes.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Em tratamento hidrotápico tem estado no Pêso o sr. dr. António Ribeiro, zeloso Cônego da Sé de Braga.

—Em gozo de merecidas férias, encontra-se na sua casa de Castros, Paderne, o sr. José Pereira d'Eça, muito digno funcionário de Finanças, na capital.

—Vindo de Braga, chegou há dias a S. Gregório a sr.a D. Olivia Monteiro Alves.

—De Roma onde, fora como peregrina do Ano Santo, regressou a Prado a Sr.a D. Rosa Hérminia Rodrigues Pereira.

—Tem passado bastante doente o sr. Augusto Morais, distinto compun-

te da Banda dos B. V. de Melgaço.

—Vimos nesta vila o nosso Ilustre Director, rev. sr. P.e Júlio Hilarião Vaz.

—Vindo da França, encontra-se entre nós o sr. António Reis, de S. Paio. —Também deve regressar brevemente de França o sr. Augusto Merim, desta vila.

—Partiu do Porto para Penajola—S. Geão—Douro, o nosso bom amigo sr. professor Manuel Ribeiro da Silva.

—Fez exame de admissão ao liceu, tendo ficado bem, a meoinha Maria Cândida da Cunha Esteves, desta Vila. Nossas felicitações.

Vindo de Braga, encontra-se em Galvão, em companhia de seus queridos pais, sr. Gaspar de Figueiredo e sr.a D. Arminda Dias de Figueiredo, a meni- na Maria da Paz Dias de Figueiredo.

—Com sua Ex.ma esposa e filho esteve alguns dias em Penso o sr. engenheiro Henrique Manuel Pereira, muito digno administrador dos C.T.T. em Lisboa.

Vender!

Vender!

é o que todo o bom negociante quer... Mas, para vender bem e tornar conhecido o artigo é preciso anunciar.

Maria Amélia A. Santos

MÉDICA DO HOSPITAL DE S. MARCOS — BRAGA

Consultório—Avenida Marechal Gomes da Costa, 4

Telef. (Consultório, 2078
Residência, 2396)

Doenças das Senhoras e Crianças

—CLÍNICA GERAL—

Prado 10

(Continuação da 2.ª página)

nas custas do processo, multas e indeminização como litigante de má fé.

E' o que em filosofia popular se chama: — "I buscar lá e vir tosquiado,..."

Defenderam o réu os srs. drs. Dantas Carneiro e Elísio Alves Pimenta.

Receba um cordial abraço amigo «Zé! etc».

—Na Igreja desta freguesia baptizou-se em 8 do corrente uma filhinha do sr. Jaime Lopes Salgado e de sua esposa sr.a Maria Amélia de Almeida Salgado, à qual foi posto o nome de Maria Elisa.

E mais não disse. — C.

Frações, 13

—Realizou-se como de costume, no dia 6, a festa em honra de N. S. da Visitação no lugar de Portocarreiro. Foi muito concorrida, e conston de missa cantada a grande instrumental e não teve sermão. Foi abrilhantada pela Banda de Melgaço.

—Com o tempo cumprido, da tropa, chegaram a esta freguesia: Matias Vaz do lugar da Quingosta; António Gregório, do lugar de Soutomendo de Baixo.

—Também chegaram a esta freguesia, vindos da Espanha, António Dantas, e Abel Dantas, ambos do lugar de Portocarreiro.

—Em gozo de férias, encontram-se entre nós, os nossos amigos, José Rodrigues e Abel Rodrigues ambos do lugar da Advelha, e distintos universitários.

—Vinda do Hospital onde foi internada por alguns dias, já está restabelecida a sr.a Esmeralda Esteves, do lugar de Pousafoles que padecia de uma doença rebelde. Desejamos-lhe prontas melhoras. — C.

Novo método de combate à Formiga Argentina

A formiga argentina, essa formiga pequenina que aos milhões aparece nos caminhos, nas casas, nos quinteiros, que sobe às árvores e às videiras, é a disseminadora de muitas das pragas que nos aliagem, nomeadamente das cochonilhas (lapas) das laranjeiras, limoceiros, etc., do «mea» da vinha, etc.

—Em companhia do Mestre Júlio, ilustre técnico das Obras dos Monumentos Nacionais, estiveram

(Continuação na 4.ª pág.)

Frei Adriano Dia de Festa



Frei Adriano — Foi ultimamente ordenado de subdiacono o nosso amigo, Frei Adriano da Costa, alu- no distinto do Seminário da Luz, em Lisboa, e filho estremecido desta vila. Os nossos parabéns. Melgaço vai preparar-lhe uma grande festa no próximo ano.

Novo assinante

Deu-nos a honra de assinar o nosso jornal o sr. António Perfeito Soares. Muito obrigados.

Um dia até Fíies, por passeio, com ar de ver e admirar, ou por devoção, ou ainda para ir à festa, é agradável e curioso.

Subir a "Costa da Rocha", (como eu ouvi chamar) e parar para olhar para trás é não perder o tempo e não dar por mal empregado. E, embora chegue cansado, uma vez aí, deixa-se de pensar nisso para pensar em tudo quanto de mais belo daí se avista.

Levando um bom rendimento e boa companhia, indo com bom humor e disposição, deixando em casa fechado tudo quanto nos preocupa, dar esse passeio, deixa-nos satisfeitos e contentes.

Sombras não faltam. Sentar debaixo dum desses frondosos carvalhos e castanheiros que pelo monte acima se encontram e apreciar com olhos de ver o que a Natureza nos apresenta — é um panorama tão belo que encanta o nosso espírito, levando-nos a pensar na quele que tudo isso fez para nosso deleite.

Se uma vez chegado à festa tivermos a sorte de encontrar uns parceiros pândegos, divertimo-nos e chegamos ao fim sem enfiado.

Deixando-nos, de etiquetas e pondo-nos à vontade, melhor ainda.

O que se passa então numa festa, já o sabes cá

(Continua na 4.ª pág.)

NOTAS

(Continuação da 1.ª página)

Igreja de Paderne, em res-tauro, os srs. Engenheiros Marques de Abreu e Bessa.

—Nos montes das serras da Gaviéria, está a proceder-se à pesquisas de metais, constando nos se espera começar em breve com trabalhos de mais largo fôlego.

—Chegou há dias, ao Peso o nosso amigo e assistente, Sr. Joaquim Domingues, e Ex.ma Família, sócio do dedicado melgacense António Meiro, Golães, a quem Melgaço tanto deve.

—No Liceu de Viana, de 150 alunos que fizeram provas de admissão àquele estabelecimento de ensino ficaram reprovados na prova escrita 58. Em Braga, concorreram ao mesmo exame 369 alunos, ficando apenas reprovados 50. Sendo os pontos os mesmos, como se explica o facto?

—No passado sábado, dia 5, foi aprendida uma

camionete com peixe.

—O nosso ilustre colaborador e conterrâneo Bernardo Pintor, está a desenvolver na imprensa uma tese de grande importância histórica no país: «O recontro de Val-de-Vez, onde foi?»

—Foi transferido do Porto para S. Gregório, o nos- so amigo sr. Augusto José Vaz, digno funcionário das Alfândegas.

Monsenhor Avelino — No próximo dia 21, acompanhado dos rev.dos Arciprestes de Melgaço, e P.e Arnaldo Duarte, dos Serviços Centrais da Acção Católica, desloca-se à Senhora da Penada e Castro Laboreiro, o prestigioso Director do diário lisboeta «Novidades» Monsenhor Avelino Gonçalves, e Representante do Episcopado na Câmara Corporativa.

Formiga Argentina Dr. Victoriano

(Continuação da 3.ª pág.)

no passado dia onze, na Impõe-se, portanto, como prática fundamental nas culturas que sofrem os ataques dessas pragas, o combate eficaz contra a formiga.

De estudos ultimamente realizados resultou a escolha de um novo método de combate, eficaz e prático, que todos poderão e em nosso entender, devem experimentar.

Consiste ele na pulverização, até à altura de cerca de 1 metro de solo, das árvores, das videiras, dos tutores, esteios, etc., por todos os sítios onde é passagem obrigatória das formigas, com um producto à base de «Chlordane» na dose de 2% (2 litros do producto para 98 litros de água), de forma a isolá-las.

As formigas morrem por contacto directo e por vapores que o «Chlordane» liberta, mantendo-se esse efeito por bastante tempo.

O insecticida é repulso às formigas durante os primeiros dias notando-se, porém que passado algum tempo algumas voltam a passar morrendo horas depois e indo provocar a morte das suas companheiras.

Actualmente existem no mercado os seguintes insecticidas de «Chlordane» com 75-75% de substância activa que devem ser empregados na dose acima indicada 2% e outro (o último) com 62% de substância activa que deve ser empregado a 2,5%.

OCTA-KLOR
GEIGY-43—CHLORDANE
ORTANE-75
FORMICLOR — Líquido

Para mais indicações, devem dirigir-se ao Posto Agrário de Braga, ou à sua Delegação em Viana do Castelo.

Posto Agrário de Braga, 21 de Julho de 1950.

Loduvina Martins
DENTISTA

Consultas em Monção todas as sextas e sábados



Dr. Victoriano

Passa no próximo dia 27 do corrente o aniversário natalício do nosso querido amigo e prestimoso Cidadão Melgacense sr. Dr. Victoriano Kibeiro de Figueiredo e Castro.

Fazemos ardentes votos para que esta data se prolongue por anos sem fim.

Pelo meu binóculo

Chegaram à Horta, nos Açores, 121 estonianos, fugidos ao governo soviético. Seguem para o Canadá num pequeno trawler. Estes deixaram o «paraíso»...
—Os partidos comunistas de França, Itália, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Alemanha receberam ordem de: fazer actos de sabotagem, e a chamada «guerra fria»
—O comunismo trabalha às ordens da Rússia.

—Devem começar a passar brevemente por Lisboa, grandes aviões de dois andares.

—Pede-se no nosso país, à maneira de que se passa na América, se crie um diploma que permita fazer nos doentes a enxertia de olhos de cadáveres.

—Na Inglaterra já há pilhas atómicas para tratamento do cancro, em certos hospitais.

—O francês Tarcici inventou um meio de cosinhar, fazendo com que um refletor concavo receba os raios do sol e os faça incidir sobre as panelas. O pior é do inverno...

—Voltaram a aparecer com mais abundância em algumas zonas do país as sardinhas. O facto deve-se a novo método de pesca:—o uso de redes de cor verde, iludindo assim o peixe.

—Foi remodelado o nosso Governo. Ao serviço da agricultura, está um grande valor.

—A guerra na Coreia começa a tomar novo aspecto. Os americanos ultimamente tem sido mais felizes, reconquistando posições.

—Os países na sua grande maioria do mundo estão a armar-se febrilmente para a guerra.

—A América continua a comandar a luta contra o comunismo.

—A Espanha prepara os Pirineus, fronteira com a França, para o que der e vier.

—Os comunistas franceses já preveniram: — em caso de conflito armado entre a Rússia e países burgueses, estão com aquela nação. Como se sabe, a pátria dos comunistas é a Rússia.

—Os comunistas tem sob o seu domínio cincoenta milhões de católicos.

Para acompanhar o PROGRESSO não basta só ter automóvel e outras comodidades

E' preciso ser previdente, prevenir o futuro, e da nossa família, fazendo um seguro de vida, um seguro contra acidentes. E' tão barato que, damos um exemplo para um seguro de acidentes pessoais.

Um carpinteiro, um agricultor, um arquiteto um Bombeiro, um caixeiro viajante, paga para um seguro de acidentes de 50 contos 12\$00, com direito a 50 escudos diários, para invalides 100\$00 Encargos 44\$00 Apólice, selo, etc. 18\$00 Total anualmente 282\$00

Dirija-se ao agente da Companhia de Seguros «Iagus» que faz todas as modalidades de seguros. Seguros de Vida, de automóveis e responsabilidade civil, agrícolas, cauções, acidentes de trabalho, quebra de Vidros etc.

AGENTE
F. Sousa Cardoso
Praça da República—Melgaço

Efemérides

(Continuação da 1.ª página)

o estabelecimento comercial de Miguel Frederico Pita de Vasconcelos.

Já agora acrescentarei que o referido prédio pertencia então ao rev. do António Avelino do Outeiro, de Paços.

Em 23 de Agosto de 1913, foi inaugurado no Pêso o animatógrafo «Salão Melgaço» do falecido Cícero Cândido Solheiro. No dia seguinte, que por sinal era domingo, houve quatro sessões; «respectivamente, às 14, 16, 20 e 22 horas. Foi um sucesso. Custavam as entradas, com direito a transporte de ida e volta da vila, no «Auto Melgaço» que também era propriedade do referido Cícero Solheiro, a batatela de 50 centavos

Em 25 de Agosto de 1400, o Bispo tudense, D. João de Castro, doou a igreja de S. Martinho de Crisóval aos monges de Fiães.

Esta Igreja foi a última que deixou de ser da propriedade daquela comunidade.

Em 27 de Agosto de 1527, Alvaro Vaz apresentou o recenseamento dos moradores da provincia de Entre Douro e Minho, de cujo recenseamento deixou registado nestas colunas o que jugo interessar a este concelho.

Item Esta villa de Melgaço he del Rey nosso Senhor he cerquada de muros e tores e tem hun castello com hua torre muyto alta e forte e o Duque he alcaide mor e jaz peguada com o rio Minho cayse na raia e vay o rio entrelha e Gualiza e parte o termo della com Gualiza legua e mea e parte com termo de Castro até Alcobaça que he logar do termo legoa e ahy com Valladares ao redor mealegua o qual Valladares he do Marques (marquês de Vila Real) e nella e termos ha os moradores seguintes:

Item dentro da villa, 46 na freguesia de Crystovall, 25 na freguesia de Paços, 34 na freguesia de Chaviães, 30 na freguesia de Rouças, 35 nas freguesias de Sam Lourenço e Sampayo,

121 a mais dez clerigos 10. Somam estes moradores per todos os fogos quantos a neste concelho e villa 301 moradores.

Item A mais nesta villa e termos mancebos solteiros de idade de trynta peira 18 anos 170 mancebos.

Item Este concelho de Castro Laboreiro, he dell Rey nosso Senhor e o Duque tem a menagem delle e tem hun castello sobre hua fraguaermo pavado de gralhas etem de pera Galiza legua e mea e parte o termo com Gualiza ao longuo tresleguas e parte com o concelho de Soajo hua legoa e com o Minho duas leguas e per baixo com Melgaço e com Valladares e tem de comprido as tres legoas e de larguo duas, no quall concelho nom ha povoação junta soomen te per casaa apartados vyvem no verão neste concelho cem moradores por que no inverno se vão vyver fora, por ser terra frya e tem somente a freguesia de Nosa Senhora de Castro cuja apresentação he de Sua Alteza, 100 moradores. Item, A veranesse Concelho mancebos solteiros de idade de descoyote Tryta anos, 30 mancebos. (Do Livro do numero que por mandado del Rey nosso Senhor se fez das cidades e vilas e loqueres d'Antre Doyro e Myinho e moradores delas e termos e ahy com que partem por carta del Rey nosso Senhor, pelo dito Alvaro Vaz).

Isto é o que resa o tal livro. Porém de tão flagrantemente contradicções muito ha via que dizer... Mário

Dia de festa

(Continuação da 3.ª pág.)

ro leitor, mas o que da nos sa boa disposição pode vir para nos entretermos só um espirito habituado a pândegas o pode imaginar.

Recorda-me que, quando alguém oferecia algum rapazito espeditado, de resposta pronta, um destes doces das romarias, em forma de rosca, que já doutras mãos tinha vindo e ao mesmo tempo lhe pergunta va se gostava, ele respondia, sem acceitar:

—Se gosta?! Eu não sou de cá, sou de Lisboa.

Depois, se à tardinha, quase ao sol posto, comer o resto do farnel, num lugar sossegado, a boa disposição continua e o cansaço desaparece, animando-nos para voltar ao ponto donde saíramos.

O mais engraçado são as surpresas que nos aparecem ao lusco-fusco. E se assim succeder a algum dos caros leitores, não se im porte, é deixar passar.

11-7-50 Lena

PENSÃO BERMUDES
Largo Hermenegildo Solheiro -- MELGAÇO
Optimo serviço de mesa
Bons quartos
Tudo ao melhor preço
VISITE-A E VERA' COMO GOSTA

A VOZ DE MELGAÇO

Quinzenário católico e regionalista

Director e Administrador:
P.e JÚLIO HILARIÃO VAZ

Redacção e Administração provisórias: Residência paroquial de Melgaço
Propriedade e impressão da «Empresa do Diário do Minho, Limitada» — Braga
AVENÇA

Chefe da Redacção e Editor:
CARLOS ANTÓNIO VAZ

CUSTO DA ASSINATURA ANUAL 15\$00
ANO V

MELGAÇO, 1 de Agosto de 1950

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA
N.º 5

Homenagem ao Professor Primário

Quando eu tinha os meus três, quatro a cinco anos, meus pais ameaçavam-me com a escola.

Eu brincava muito, fazia traquinices e, por isso, lá em casa me diziam:

— Deixa estar que, quando fores à escola, o senhor professor te dirá...

Agora sou crescido e já que te encontrei na minha vida de criança, diz-me:

— Quem és? Donde vens? Para onde vais?

— Sim, meu filho, eu satisfaço a tua curiosidade: Eu sou o teu segundo pai. Aquele que, de hoje em diante, te terá de vigiar, amparar, acarinhar e proteger.

Sou o que te vai abrir novos horizontes; que te vai mostrar o mundo: as verdades e as mentiras; o bom e o mau. Sim — eu hei-de ensinar-te a separar o útil do inútil — o trigo do joio.

Eu sou o que por vezes te há-de matar a fome, e por vezes te há-de vestir, lavar e curar.

Sim, eu sou aquele que pode ser amado ou desprezado por ti e até, quem sabe, se ferido!

Eu sou o que te hei-de dar a luz da instrução — numa palavra — eu sou o teu Professor.

Donde vim? Que te importa? Para que queres sabê-lo? Mas já que me perguntaste, eu digo-te:

— Eu vim de longe. Deixei o meu berço, a família, o que tinha de mais sagrado... minha mãe, meus irmãos, tudo deixei e vim. Vim para junto de ti que me mim precisavas, vim para o meio desconhecido. Vim habituar-me ao que não estava habituado: — andar por montes, caminhos sem piso; habituar uma casa sem conforto, sem carinhos, sem ninguém... Tudo troquei por ti.

O meio onde tu vives é bem diferente do meu! A gente da tua terra é bem diferente daquela com quem eu me habituara desde menino. Os vossos usos e costumes, a vossa educação não é igual àquela que eu recebi no meu lar e no entanto tudo troquei. Troquei e para quê?!

Ó Meu Deus! Tu pagas cem por um. Tu reconheces o meu sacrifício e me consolás.

Eu encontro em ti o amor, o afecto, a consolação que não encontrei no meio para onde vim.

Eu vim para ensinar às crianças a conhecer-Te, a amar-Te, mas elas, embora me ouvissem, não puderam imitar-me, porque os pais lhes destruíram a minha ideia, os meus ensinamentos.

Ajuda-me ao menos Tu e não me desampares. Não vês o quanto sofro por não ser compreendido?

Não vês o que os pais ensinam às crianças: a desobedecer, a mentir, a negar com firmeza e até a levantar falsos testemunhos?

Troquei a vida de sossego pela tua mortificação, pela do sacrifício...

Tu não me compreendes ainda, meu filho, nem teus pais reconhecem e portanto não sabem avaliar o quanto vale um Professor Primário.

Só muito mais tarde, quando fores homem e fores um dia professor, tu me entenderás.

E para quê tudo isto?!. Para cliegar a um fim. Sabes qual?

Eis a minha última resposta: — Um futuro desconhecido. Sim desconhecido, pois nesta vida tudo nos pode suceder:

Desgraçarmo-nos, porque nos desesperamos conosco.

(Continua na 4.ª página)

A cura pelas EFEMERIDES águas

Tens dições demoradas?
Frequenta as Pedras Salgadas.

Doi-te o fígado, taloz?
Não deixes de ir ao Gezez.

Reumatismo te definha?
Vai às Caldas da Rainha.

Fas te a bronquite arrepios?
Deves ir para Entre-os-Rios.

Tens diabetes, cansoço?
Vem-te curar a Melgaço.

No estômago tens estrago?
Aconselho-te Vidago.

As águas de Portugal?
No mundo não têm rival.

O português das ofeiras?
Esse...vai para o estrangeiro.

Pede-se

Voltamos a insistir na má impressão que causa a falta das camionetas em Monsão, à chegada do comboio correto.

Voltamos a pedir se resolve, com a rapidez possível, este caso, até porque nos parece que o concelho deve muito à Empresa, que o tem servido dum maneira que só nos merece louvores.

Novo assinante

Deu-nos a honra de assinar o nosso jornal o sr. José Cândido Domingues. Muito obrigado.

Festa do S. Tago

No dia 25, realizou-se a tradicional romaria e festa de Santiago, em Pomares, que foi abrilhantada por uma banda de música de Riba do Mouro, tendo concorrido muito povo.

Em 1 de Agosto de 1904, morreu, vitimado pela diabetes, na sua casa do Rio do Porto, Victorino Augusto dos Santos Lima, considerado proprietário, muito honrado, e antigo vereador do nosso Município.

Em 5 de Agosto de 1922, segundo nos informa o esclarecido Auto do Santuário Mariano Fr. Agostinho de Santa Maria, appareceu pela vez primeira a uma humilde pastorinha do lugar de Rouças, frezesia da Gaviéria, a Virgem Mãe de Deus que desde então se ficou a invocar naquele lugar sob o glorioso título de Nossa Senhora da Piedade.

Em 6 de Agosto de

Por falta de espaço

Por absoluta falta de espaço não publicamos mais o original, destacando o «Folhetim», «Novo Método de combate à Formiga Argentina», e «O meu binóculo». Que os seus autores nos desculpem.

ARTUR TEIXEIRA

Pelo nosso querido amigo, sr. Artur Teixeira, foi no passado dia 16, oferecido um jantar ao sr. Brigadeiro José Viana Correia Guedes, illustre Director do Curso de Altos Estudos Militares, seu amigo pessoal, e a vários officiaes superiores, lentes do mesmo Curso.

Assistiram vários amigos de Viana e Melgaço — nota interessante: — foi na sua casa promovido ao posto de Major o Sr. Ajudante do Ministro da Guerra, Cap. Lutz Valentin Deslandes.

O jantar, optimamente confeccionado e servido, decorreu num ambiente de grande cordialidade.

Os Officiaes foram depois a S. Gregório e ao Peso.

1130, o B. po de Tuy, D. Paio Mendes, sagrou o Mosteiro de Paderne, dedicou-o ao Divino Salvador, e ordenou e distribuiu hábitos à fundadora do mesmo, D. Paterna, suas quatro filhas e outras companheiras, as qua's abraçaram a Regra de Santo Agostinho.

No mesmo dia e mês de 1908, a Padaria do Rio do Porto, de João da Cunha Moraes, depois de ter recebido amplas modificações e beneficiações, reabriu ao público com o rótulo de «Padaria Progresso».

Em 7 de Agosto de 1641, os espanhóis, capitaneados por Mosquera, carregam sobre S. Gregório afim de se interpor em aos portugueses tendo entrado por Porto dos Cavaleiros (Porteiro, p. óx mo de Alcobça) avançavam sobre Orense como por país conquistado.

Em 9 de Agosto de 1909, foi inaugurada a fábrica de moagem a vapor «A Produtora» — Esta fábrica ficava ali defrente ao cemitério municipal, mesmo junto da capela dos Castros de Galvão. Não se manteve por muito tempo porque os moleiros com celhos, vendo o seu «S. Miguel» grandemente comprometido, moveram-lhe uma infame campanha de calúnia que dentro em pouco a desacreditaram no ceito dos melgacenses.

Em 10 de Agosto de 1839, D. Luis confirmou o foro de fidalgo cavalleiro da Casa Real a António Cândido de Sousa e Castro Moraes Sarmento, penúltimo titular da Casa do Pomal, cujo foro constava de 1.600 reis de moradia por mês e um alqueire de cerva da por dia, pag. segundo a ordenança.

(Continua na 4.ª página)

PELA NOSSA TERRA...

DA VILA E ALDEIAS

MERCADO SEMANAL

No mercado semanal realizado em 22 do corrente nesta vila, entre outras coisas, havia:

Milho a 72\$00 a medida de 30 litro; centeio a 60\$00; idem; semente de erva-molar a 15\$00, idem; batatas a 1\$00, o quilo; cebolas a 1\$00 idem; alhos a 1\$00 a maça; galos, galinhas e frangos a partir de 30, 25 e 15\$00, cada, respectivamente; ovos a 8\$00 a dúzia; preços para criar à razão de 18\$00 cada. Abundância de fruta boa e barata.

FALECIMENTO

Com a bonita idade de 86 anos, faleceu em 12 preterito nesta vila a sr. Maria de Jesus Lourenço, a «Ti Maria Pitões» que era geralmente estimada.

O seu funeral realizou-se no dia 14 e foi muito concorrido.

Paz à sua alma e os seus sentimentos pesamos a toda a família enlutada.

MAIS UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

Quando no passado dia 15 Henrique Gomes, solteiro, de 22 anos de idade, empregado comercial, filho do nosso estimado amigo sr. Alvaro Gomes, da Portela de Chaviães, desceu a estrada nacional em moto ciclota, ao chegar ao largo do Rio do Porto foi de encontro ao muro «Das Hortas» do que lhe resultou ficar com o pé esquerdo esfacelado e várias contusões pelo corpo. Socorrido de emergência a no hospital desta vila teve de transitar para o Hospital de Santo António do Porto por o seu estado inspirar sérios cuidados.

Desejamos-lhe rápido e completo restabelecimento; e, acon elhamo-lho também a que no regresso ponha a motocicleta de parte que só lhe pode ser prejudicial, ou, no caso contrário, que procure o sr. Francisco de Sousa Cardoso para lhe fazer um seguro contra... precalços.

POSSE

No passado dia 14, foi empossado do honroso cargo de escrivão das Execuções Fiscais deste concelho o sr. Armando Gonçalves.

A posse foi-lhe conferi-

da pelo sr. Nelson Cardoso, chefe da Secção de Finanças deste concelho e ao acto assistiram entre outros os Srs. Drs. Augusto Cesar Esteves, Julio Oliveira Esteves, P.e António de Jesus Rodrigues e Drs. Rocha e Abreu.

COM O TÉTANO

Deu há dias entrada no Hospital desta vila, onde veio a falcer em 19 do corrente, António Augusto Gonçalves, de 15 anos, natural de Remoães, por na quella freguesia ter dado uma topada do que lhe resultou um ferimento no pé, indo depois, imprevidentemente, descalço, tirar esterco a um curral de cuja imprevidência lhe adveio um tétano que o havia de vitimar.

O seu funeral realizou-se no dia 20, com grande acompanhamento para o cemitério da sua naturalidade. Sentimos.

VÁRIAS

Talvez não fosse devido ao «S.O.S.» lançado nestas colunas no último número; mas o que é certo é que no dia 19 chegou a esta vila um caminhão a abarrotar chicharro que inundou estas imediações de daquele peixe. Vendeu-se a 2\$50 o par, a razão de 4\$00 o quilo. Foi uma farturinha... Bem se pode dizer que nesse dia todo o povo da Ribeira cmeu pela mesma «bitola».

Foi chicharro ao almoço e chicharro foi ao jantar! Depois, chicharro à merenda, e à ceia chicharro, para variar.

A «Empresa Auto Viação Melgaço L.da» delibrou subsidiar a «Sopa dos Pobres» deste concelho com a quota de 500\$00 anuais. Um bom exemplo para ser seguido. Bem haja.

Em 16 do corrente foi este concelho visitado por um numeroso grupo de oficiais do Exército Português, o qual se fazia transportar em quatro automóveis.

Pelo «Fundo de Desemprego» foi concedido à Câmara Municipal deste concelho a participação de Esc. 52.500\$00, reforço para abastecimento de água à vila.

Em benefício do Albergue Distrital de Viana do Castelo, realizou-se em 20 do corrente mais um

torneio de tiro aos pratos, efectuado pelo S. C. Vianense, naquela cidade.

Foram disputadas três provas saindo, brilhantemente, vencedor de todas elas o nosso illustre conterraneo sr. José Ranhada.

Na tarde do dia 23, visitou este concelho o «Grupo Excursionista de Grijó da Maia», que se fazia transportar num luxuoso auto-carro.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Corre o tempo favorável para a agricultura e não faltará água para regar no corrente ano, se Deus quiser.

Os milhos mostram-se maravilhosos, parecendo autênticos canaviais. Levam a «camisola amarela», ao que nos dizem, os do Arménio Tábuas, ali em Galvão, que, pelos vistos, é preciso uma escada para se lhes chegar à «bandeira». Os feijões também agradam e o rendimento do centeio foi razoável.

Os vinhedos prometem talvez, dois terços da produção do ano transacto e já, há «pintor».

Lembramos aos interessados que, aonde não falte água para rega, é agora uma ótima ocasião para se semear: Agriões, aspo, alfaces própria da época, betarraba para selada, cenouras, couves diversas, especialmente repolhos, espinafres de grão áspero, nabos, rabanetes e salsa. Seme-se também: saufeno, erva-molar, sorgo, farradela, lucerna, trevo e tremoços.

Continua-se com enxertos de borbulha e preparam-se os lagares e vasilhame. Quem não deulha em Agosto deulha com mais gosto.

S. Paio, 28

No passado dia 3, pelas 23,5 horas, os gatuños assaltaram a capoeira dos Gomes, da Carpinteira, e roubaram-lhes 7 galinhas e 1 galo.

No dia 26, cerca das 9,5 horas, a caminheta do sr. António Fernandes (Nogueiral do Peso) quando dava volta em plena estrada, próximo da ponte da Carpinteira, devido a simples descuido do motorista, caiu com a traseira sobre

um campo de milho peritente ao sr. Manuel Esteves, do Nogueiral. Depois de bastante esforço, sempre se conseguiu puxá-la para a estrada, não sofrendo dano a caminheta. — C.

Chaviães, 24

Realizou-se ontem a festa de Santa Maria Madalena, que constou de missa solene, sermão e procissão.

Foi orador um sacerdote do visinho concelho de Monção, que muito agradeceu. Foi abrilhantada pela banda da nossa terra Melgacense sob a regência do mestre Morais. A cabine sonora Melgacense transitou ao largo e ao longo todas as funções religiosas e deleitou o público durante o arraial sem faltar às determinações da Igreja.

O sr. P. Justino Domingues explicou as diferentes partes da missa. O arraial, durante a tarde, esteve muito animado e ordeiro. Parabéns à comissão organizadora destas solenidades, principalmente ao juiz sr. António Joaquim de Sousa, pela maneira como tudo correu.

No mesmo dia receberam o baptismo duas lindas crianças desta freguesia, sendo uma filha dos Srs António José Gomes e Maria Madalena Esteves, que recebeu o nome de Alberto Augusto Gomes, nome do padrinho, benfeitor da nossa igreja, que, por se encontrar em São Paulo, passou procuração ao sr. Jaime Cândido Gomes. A madrinha foi a avó materna.

A segunda, com o nome de Maria do Céu Esteves Ribeiro, é filha dos Srs António Vieites Ribeiro e Amabélia Bessa Esteves, e foi apadrinhada pelo sr. José Dantas e esposa.

No dia 20 do corrente deu à luz mais uma engradinha e perfeita menina a sr. Celeste de Jesus de Sousa, Mãe, e filha está bem.

Também teve um feliz parto, a sr. Umbelina Gonçalves.

Vinda de Lishoa, encontra-se em casa de seu querido pai a sr. D. Ermelinda de Jesus Alves. Oxalá que os ares sãdios desta terra lhe proporcione um pronto restabelecimento. — C.

Castro Laboreiro, 21

Tiveram lugar nos passados dias 4 e 5 do corrente na Escola Feminina de Várzea Travessa desta freguesia os exames de Ensino Primário Elementar aos quais veio presidir o Sr. Prof. Manuel Augusto Vaz. Foram examinados 20 alunos, sendo 10 da Escola de Várzea Travessa, 8 das Caneleiras e 2 da Ribeiro de Cima, teno ficado todos aprovados.

Realizou-se no passado dia 11 no lugar de Várzea Travessa a festa em honra de S. Bento que foi abrilhantada pela banda de Melgaço, sob a regência do Sr. Morais.

Já foi nomeado canteineiro para a conservação do tróço de estrada que liga Lamas de Moura a esta freguesia, o qual já tomou posse deste cargo e do seu cantão que é do sítio denominado «Quelhas» até ao seu termino (Vila) o qual tomou o n.º 14 da 10.ª secção.

Os lavradores estão completamente desgostosos pela maneira como o tempo tem decorrido. Os nevoeiros que têm infestado esta região, queimaram por completo a maior partados batatais e alguns canteios; frutos estes, que são a fonte principal da riqueza desta terra serrana.

Já se encontra junto de sua família, por ter terminado os seus estudos a sr.ª Professora Cândida Alves, do lugar da Portelinha. — C.

Cristóval, 25

No dia 12 casou-se Manuel Domingues Pereira, de S. Gregório, com a prenda da menina Leonor Amorim, do Râmo.

Desejamos-lhe uma próspera lua de mel.

Foi julgado no dia 14 José Alves, da Mouriga.

Para o Hospital do Porto seguiu hoje o menor Luís Domingues que, numa queda partiu um braço. — C.

Gave, 18

O tempo, este ano, tem sido propício para a agricultura: os milhos estão como poucos anos, batatas também há bastantes, e mais haveria se não fosse o escaravelho, vinho, segundo os entendidos, vai haver, por cá, não em muita quantidade, pois a surrapa também faz falta para os que gostam de aquecer a cabeça.

Já principiou a ceifa os centeios e dos fenos. —No passado dia 11 entregou a alma ao Senhor, Manuel Fernandes, do lugar do Vale. Foi conduzido à última morada no dia seguinte.

Apresentamos sentidas condolências à família enlutada.

—Realizou-se, no preterito dia 11, na veranda do Cando (Gaveira — Arcos de Valdevez), a romaria de S. Bento, muito concorrida por gente de perto e de longe.

A Romaria de S. Bento do Cando é uma das mais antigas da região.

Este ano, segundo nos informam, foi extraordinária.

E a feira anual de gado, que por ocasião da mesma romaria se realiza junto do Santuário, foi sensacional e cedeu alguma coisa os pobres lavradores das nossas aldeias.

Vamos vêr...
—Continua o madeiramento da nova casa da Residência Paroquial. Urge lutarmos. —C.

Para acompanhar o PROGRESSO não basta só ter automóvel e outras comodidades

É preciso ser previdente, prevenir o futuro, e da nossa família, fazendo um seguro de vida, um seguro contra acidentes. É tão barato que damos um exemplo para um seguro de acidentes pessoais.

Um carpinteiro, um agricultor, um arquiteto um Bombeiro, um caixa, viajante, paga para um seguro de acidentes de 50 contos 12\$00, com direito a 50 escudos diários, para invalides

Encargos	100\$00
Apólice, selo, etc.	44\$00
Total anualmente	18\$00
	282\$00

Dirija-se ao agente da Companhia de Seguros "Tagus" que faz todas as modalidades de seguros. Seguros de Vida, de automóveis e responsabilidade civil, agrícolas, cauções, acidentes de trabalho, quebra de Vidros etc.

AGENTE
F. Sousa Cardoso
Praça da República—Melgaço

Rouças, 22

Revestiu-se de grande imponência a festa da Padroeira.

A armação da igreja, a cargo do sr. Daniel Dias, de Merufe. Monsão estava um primor, como nunca se fizera.

O sermão, pelo rev. Dr. Barreiros, muito ilustre Professor do Seminário.

A Banda dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, sob a proficiente regência do maestro sr. Morais, agradou muito.

Por tudo foi uma grande festa.

—Chegou a esta freguesia, seguindo para o posto da Manjoiera, o nosso amigo, Manuel Esteves, zeloso guarda-fiscal, até há dias, em serviço na Aldeia Nova de S. Bento, no Alentejo.

—Também cumprimentamos nesta freguesia a sr.a Eulália Gonçalves, e seu marido, de Cabreiros, que de Lisboa aqui vieram descansar um pouco, em bem merecidas férias.

—O mal negro ataca violentamente a vinha, reduzindo-a muito.

—Tem vindo ultimamente a S.ta Rita vários devotos cumprir suas promessas.

—Continua muito mal a sr.a Joaquina, do Preto.

—Começaram já os trabalhos preparatórios para o calcetamento da estrada de Cavaleiros.

—Fizeram exame de 4.ª classe 13 rapazes e 1 rapariga, tendo ficado todos aprovados.

Parabéns.—C.

Parada do Monte, 22

Falecimento — No dia 2 de Julho faleceu uma menina de António Rodrigues e Florinda Alves, do lugar da Trigueira.

—No dia 3 de Julho deu à luz uma criança do sexo masculino a Sr.a Venancia Alves, esposa do Sr. Manuel Afonso, do lugar da Trigueira.

—No dia 14 também deu à luz uma criança do sexo masculino a Sr.a Esperança de Carvalho, do lugar do Carrascal.

—Realizaram-se os exames do 3.º grau nesta freguesia e não houve raposas.

—No 2 de Julho desencadeou-se uma violenta trovoadas, vento, chuva e trovões, que assustou os mais afoitos, pois que o ribombar do trovão parecia a bomba atômica.

—Após uma grande invernada, veio novamente o

calor que em alguns dias tem sido sufocante, mas do que nós precisamos é de muito calor. Os batatas estavam muito promettedoras, mas as últimas chuvas queimaram-nos. Eis o ditado: há chuva que queima e sol que rega.

—Contávamos com um ano abundante de vinho. Mas de vinho vai ser um ano traco, mas como aqui há boas águas, bebe-se água fresca.

—Consoziou-se no mês de Maio o Sr. Manuel de Carvalho, do lugar do Carrascal, com a Sr.a Deolinda de Carvalho, do lugar da Trigueira. —C.

Penso, 20

No dia 16 deste mês chegou de Lisboa, passando do nesta freguesia o varão, o Sr. Manuel Pereira e Ex.ma Esposa e Luiz Henrique, e Ex.ma Esposa. Veio em sua companhia a preadada sobrinha D. Rosa Pereira Fernandes.

De visita a seus estreitos pais, encontrámos entre nós os srs. Henrique e António Rocha, bem como suas dedicadas esposas e filhinhos.

Também já aqui temos o sr. Ladislau Rocha. Foi à Capital o sr. Ildio Esteves Cordeiro.

Partiu para o Brasil o sr. Manuel Gonçalves, a quem desejamos boa viagem e felicidades.

Os mordomos da festa de S. Tomé andam entusiasmados. Dizem que até trazem alto-falantes.

Que tudo corra à medida dos seus desejos e que a festa, a realizar-se no dia 20 de Agosto, seja muito concorrida.

De visita a seus queridos pais está cá o sr. Bruno Cordeiro Gonçalves. —C.

Prado, 25

Está já constituída a comissão que há de promover a festa em honra do nosso glorioso padroeiro S. Lourenço, da qual fazem parte os srs. Manuel José Salgado, Armando de Araújo, José António Gonçalves e José Mendes Pinto, pessoas da mais reconhecida idoneidade e de comprovado dinamismo, pelo que da sua actuação muito há que esperar.

Na véspera haverá arraial com belas e vistosas ornamentações, iluminações a la mode de *chez nous*, foguetório, etc. etc. e, no dia, prcurará a referida Comissão impôr o máximo relevo à parte religiosa.

Todos a Prado no próximo dia 10, pois!
—Chegou a esta fre-

Alvaredo, 20

Depois de longa estadia, no nosso meio, partiu para o Brasil, o nosso querido amigo António Meleiro (Cabana). Já bem longe da sua terra, na vasta extensão oceânica, o «Serpa Pinho», o encaminha à capital de Vera Cruz, para se dedicar novamente ao desenvolvimento progressivo do seu trabalho, profícuo e honesto, debaixo de todos os pontos de vista.

Que Deus o proteja nos seus negócios, são os nossos mais ardentes desejos. Em tempo devido, nas colunas deste conceituado jornal, prestei as minhas sinceras homenagens a António Meleiro, merecidamente pelo seu apreço, como benfeitor, como exemplar amigo de sua família e como sincero amigo do seu amigo, predicados que o distinguem pelos seus nobres sentimentos de verdadeira pessoa de bem e de magnificência. É digno de comemoração o artigo «Nossa Homenagem», escrito pelo digno Director deste Jornal, Rev. P.e Júlio Vaz, não só pela sua erudição, mas principalmente pela sua expressão sincera e clara. Por isso, o dever se impõe, a que o nome do benemérito António Meleiro, fique gravado, no livro de honra, do Concelho de Melgaço, devido a todas as suas qualidades como amigo que todos conhecemos, pelos primores do seu coração, nobre e generoso. «Ele partiu, mas as suas obras e o seu coração ficaram», como muito bem disse o Rev. P.e Júlio Vaz, pela sua maneira expressiva. Para António Meleiro um sem número de abraços de saudades, sendo ele o mensageiro, de iguais saudações, para os

nossos conterrâneos e a todos, entre os quais é de justiça destacar essa nobre figura de Melgacense, o nosso dedicado amigo José Esteves (Cabana). Para todos o meu preito de sincera homenagem.

—Em observação aos fontanários sítos nos lugares da Sobreira e Bouças esteve aqui o Ex.mo Sr. Presidente da Câmara, Dr. Carlos Luiz da Rocha, verificando, serem de justiça, as necessárias reparações de que carecem, em virtude do estado precário em que as encontrou. Temos a agradecer a S. Ex.ca, a atenção, que dispensou à nossa solicitação, e estamos certos que para futuro, continuará a prestar, todos os seus valiosos auxílios, em prol da nossa freguesia, sendo estes os nossos mais ardentes desejos com o nosso reconhecimento.

—No dia 11 passou o aniversário natalício da Mademoiselle Judith Dantas Martins, brendada filha do nosso zmgio, conceituado comerciante, José Barbosa Martins e de Rosa Dantas Martins. Pelo sucedido, apresentamos as nossas sinceras felicitações e com muitas felicidades fazem do votos que a data do seu nascimento seja extensiva, para congratulação de todos, e que as suas aspirações, sejam coronadas de bom êxito.

—Na sua casa, sítua no lugar da Sobreira, faleceu, inesperadamente, o nosso bom amigo José Narciso Rodrigues, irmão dilecto do falecido P.e Claudino Joaquim Rodrigues, que foi pároco desta freguesia, e dos nossos amigos, Alvaro Francisco Rodrigues e Emlido Rodrigues. O funeral foi bastante concorrido, como demonstração de apreço, às suas boas qualidades de carácter e em homenagem à sua memória. Que descanse em Paz.

—Foi à capital o sr. António Soares, da Serra.

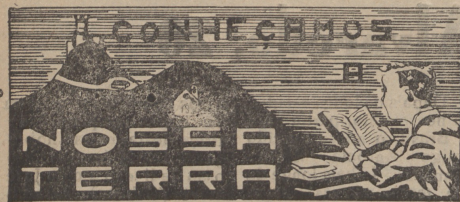
—Em 18 do corrente fizeram exame do 2.º grau tendo ficado aprovados, o jovem Maria Cândida da Cunha Esteves, e os jovens António Afonso, José do Anjo, Luís Augusto Ferreira Gonçalves, de Revozes, Gastão dos Anjos Gavinho, José de Arituateia Gonçalves Ribeiro e Manuel Gomes de Sousa, os três últimos aprovados com distinção. Parabéns.

—Esteve nesta freguesia a debulhadora mecânica do sr. Augusto Verrandas, de Castro Laboreiro, a fim de proceder à debulha dos centeios.

—Causou profunda consternação o falecimento, inesperado, do nosso querido amigo Manuel Joaquim Salgueiro e Cunha, que foi chefe da Secretria da Camara Municipal de Valença, pessoa repleta de virtudes e prestígio, pela sua grandeza de carácter e nobres sentimentos. Melgaço soube cumprir o seu dever, pela manifestação de dó prestada, ao seu amigo, em homenagem à sua memória. Paz à sua alma.

A sua Ex.ma Esposa D. Anesia Esteves Cunha,

(Continua na 4.ª pág.)



LX ROUÇAS

Ful a Rouças no dia 13 de Julho, dia de Santa Marinha. Já são passados perto de vinte anos que em dois anos consecutivos estive ali durante uma semana a ensinar cánticos para a comunhão solene das crianças. Cerca de um cento em cada ano, cujas fot grafias ainda conservo como recordação.

O tempo tudo faz esquecer. Enquanto assistia à 1.^a ta la- me lembrando dessas crianças de outrora. Ainda recordo muitos nomes. Planei esta crônica. Ful na procissão. Muita gente, muitos foguetes. A música dava vida à procissão mas eu recordava-me dos cánticos daquele tempo executados pelas crianças, almas em flor a desabrochar para a vida, anjos na terra a cantar os louvores de Deus. ...E eu já não conheci ninguém...

Rouças é das freguesias primitivas da nossa terra. Os documentos do mosteiro de Fíbes dos séculos XII e XIII incluem várias escrituras de propriedades de Rouças e em algumas aparece menção da sua Igreja de Santa Marinha. Para exemplo citemos uma escritura de 30 de Dezembro de 1174, de uma herdade no Rouxeiro cujos termos de identificação são estes: «por baixo do Monte da Erelha, termo de Tui, margem do Minho, próximo à Igreja da Virgem Santa Marinha» (Livro das Datas fis 12). Outra de 10 Agosto de 1192 refere-se a uma herdade nas Corujeiras, com a identificação: «por baixo da Igreja de Santa Marinha da Rouças». (Ibid. fis 2 vol.)

Já sabemos, pois, que Rouças tinha a sua Igreja de Santa Marinha na segunda metade do século XII, e devia ser uma paróquia.

O relato das inquirições de 1258 nada nos conta a importância para a história de Rouças. O pároco Martinho Joanes e os fregueses mais em destaque que declaram que o Rei não era patrono da Igreja e a freguesia fazia parte do conto de Melgaço.

Em 1320, quando o Papa concedeu a D Dinis a décima das rendas eclesiásticas para a guerra contra os Mouros, foi a Igreja de Santa Marinha taxada em 120 libras, o que traduz a indicação de que era rica, pois das 21 igrejas taxadas no termo de Valadares só demos mais elevadas as de Paderne, Fíbes, Castro Laboreiro e Chavilhes, iguais a de Riba de Mouro, e as outras menos.

Nos *Tombo do Registo Geral*, de D. Agostinho de Jesus (L. V—fis. 72 v.o) encontra-se em Braga o tomo desta freguesia, elaborado em setembro de 1540, sendo abade António de Castro.

O foral de D. Manuel I a Melgaço em 3 de novembro de 1513 menciona um casal de Cavaleiros, que pertenciam aos bens da Coroa, pagando por ano 15 alqueires de milho, 5 de centeio e 1 merrá, e uma vinha que es-

tava usufruindo o alcaide-mór Pero de Castro.

A freguesia de Rouças, des de tempos antigos, tem tido diferenças com a de Fíbes por causa dos limites entre ambas.

Como melhoramento digno de registo lembre-se o registo colocado na torre há pouco mais de um ano.

Um bracinho de estrada que visse da Carpinteira até à Igreja de Rouças, podendo ir ligar à de Cavaleiros, não ficaria mal. * * *

Sobre a origem do nome de Rouças nada sei dizer em concreto, mas está-me a parecer que seja aparentado com aquele crime nefando chamado *rango* na antiguidade. Aqui em *Terra de Rauceis*. Talvez por aqui visse alguém que deitasse nome como outor ou como vítima desse crime.

Bernardo Pintor

Alvaredo, 20

(Continuação da 3.ª pág.)

e seus cunhados Dr. António Candido Esteves, Dr. Augusto César Esteves e Armando José Esteves, apresento sentidas condolências, por tão rude acontecimento funesto. Que repouse em Paz.

—No lugar do Marinho, onde residia, faleceu, no dia dia 17 do corrente, o nosso bom amigo Manuel Alves Barreiros, pai dedicado dos nossos amigos Manuel Barreiros, José Barreiros, Carlos Barreiros, António Barreiros e Lufa Barreiros. O seu funeral foi bastante concorrido, devido às qualidades do extinto, pelo seu carácter e trabalho. Paz à sua alma. A toda a família em lutada sentidas condolências.—C.

Terra Minhota

Festivei o seu primeiro aniversário sob a nova direcção do nosso colega de rionção, «Terra Minhota», com um bellissimo número a cores, larga colaboração e excelente aspecto gráfico, impresso nas suas próprias model.res oficinas.

Abraços todos os queridos amigos que ali trabalham e mantêm em nível, muito alto, e nome da Terra de Deus-a-Deu.

Efemérides

(Continuação da 1.ª pag.)

Acha-se esta mercê registada a fls. 119 do L.º 55 do R.º de Mercês do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, e na Câmara Municipal de Melgaço a fls. 27 N.ºs 28 e 29 do respectivo livro, se ainda existe.

Em 11 de Agosto de 1517, a pedido do então Prior de Paderne, D. Estevam Rodrigues, D. Manuel I confirmou em abso luto todas as antigas regalias daquelle Couto. Foi esta confirmação feita por sen tenço do dr. Francisco Cardoso, Juiz dos Feitos Reais.

Em 14 de Agosto de 1884, Bento Maria Barbosa e Feliz Tomás de Barros, ambos naturais de Valença, registaram na Câmara Municipal de Melgaço a prioridade da descoberta das águas minero-medicinaes do Peso.

E em 15 de Agosto de 1774, Manuel Fernandes da Costa, remeteu ao provisor da Arquidiocese de Braga uma petição para que lhe fosse concedida licença para banzer a capela da sua «Quinta de Pontezelar» em l'aderne, pet ção esta que foi deferida.

Mário

Sociedade ANIVERSÁRIOS

Fazem anos: — No dia 2, a sr.a D. Maria José Ferreira Garcia, e a menina Maria Beatriz de Sousa Lopes Cardoso, e o sr. António Joaquim Esteves; no dia 6, o sr. José Joaquim Domingues, e no dia 7 o sr. José Mendes Pinto.

P. S.—Aos nossos estimados assinantes e amigos, que ainda nos não tenham enviado as datas festivas de suas casas, rogamos a fineza de no las remeterem para a residencia paróquial de Melgaço.

NOTÍCIAS PESSOAIS
Vinda da capital, encontra-se nesta vila a Ex.ma Sr.a D. Maria Julieta dos Santos Lima Las Casas.

—Também vindo de Lisboa, para onde já regressou, esteve alguns dias entre nós o nosso bom amigo sr. João Gonçalves, cavalheiro de esmerada educação.

—Com sua estremecida família, tem estado em Lisboa o africanista sr. Abílio Gomes.

De visita ao nosso estimado amigo sr. Raúl Gomes de Sousa, estiveram nos dia 14 em Galvão o sr. José Eerrandes do Amaral, sua esposa e seu filhinho Manoel de Lisboa.

—Partiu para o Rio de

Homenagem ao Professor Primário

(Continuação da 1.ª página)

Podemos tuberculizar pelo esforço insano que durante o dia dispendemos. Uma doença nervosa e cardíaca, pelas inúmeras aflições que nos daís.

Chegamos a velhos mais depressa, se é que chegamos na verdade.

Perdemos o sono com tantos aborrecimentos, com tantas canseiras de tantos alunos.

Os vossos pais ameaçam-vos com a escola, com o professor e têm só a vós. E nós, Professores Primários, que temos dezenas de crianças que não são nossas —com vários defeitos e que temos que modelar uma por uma— como as peças de barro engraçadas, que nós vemos em disposição na olaria, mas que tanta hora de paciência e de habilidade representam— nós, os Professores, não podemos também desesperar?

Ah! se fôssemos Santos!, mas até, mesmo esses, tiveram as suas faltas...

E, para onde caminha o Professor Primário no fim de tudo isto?...

—Para o esquecimento, para o abandono, para o desprezo. Dele, só ficam fia memória dos pais, as parcaidas que deu no filho. As partidas que o filho nos pregou e se levava ou não, muita gente a exame, mas os trabalhos, as canseiras, os sacrificios e as mortificações, essas, não ficam na memória deles, mas sim, na do Nobre Professor Primário.

R. 5-6-950.

LENA

Victorino Lopes Sampaio

Faz este ano precisa mente meio século que o Senhor Victorino Lopes Sampaio, cavalheiro de vi rais deste rincão e da nobreza de carácter e pos suidor dos mais preclaros dotes de coração, frequen ta, quase ininterruptamen te, a maravilhosa Estância das miraculosas Águas de

Melgaço, de cujo reconhe cido valor terapêutico, bem como das deslum brantes belezas natu rais deste rincão e da nobreza de carácter e pos suidor dos mais preclaros dotes de coração, frequen ta, quase ininterruptamen te, a maravilhosa Estância das miraculosas Águas de

Como sempre que nos visita, S. Sx a achava se presentem te hospedado no consagrado Hotel Kanhada. Lopes Sampaio com ta 80 anos de idade; mas a sua alma prevalece sempre jovem. Pode dizer-se até que a sua boa disposição nunca o desampara e que o seu fino, l'hano e amável trato cativa a quantos com ele privam.

Aniversário lutooso
Fex no pretérito dia 28, catorse anos que o saudoso António Guerreiro Ranhada, probo fundador do «Grande Hotel Águas de Melgaço» e pioneiro da indústria hoteleira deste concelho, deixou de pertencer ao número dos vivos.

António Maria Guerreiro Ranhada não era daqui natural, era de Vila de Mouros, Caminha, mas amou tanto a nossa terra—onde viveu cerca de 56 anos e onde constituiu família—como se sua fosse.

Católico convicto, era também um carácter nobre e cheio de virtudes. Em me nos palavras:—o sr. Ranhada foi um justo e como tal deve estar sentado junto do Glorioso Trono de Deus.

Assim seja.

Janeiro o sr. Henrique da Rocha Fernandes, desta vila.

—Vimos aqui o rev. P.e António Rodrigues, ex-abade desta vila e actualmente pároco em Ceivães, Monção.

—Também vimos aqui mons. Gonçalves Corucho, muito digno Abade da Matriz de Viana do Castelo.

—Vindos da capital, encontra-se entre nós o sr. engenheiro Júlio Neto Marques, sua esposa, sr.a D. Maria Celina Las Casas Neto Marques, e seus gen tis filhinhos.

Era isto em 1908.. já lá vão 42 anos.

No quinquagésimo aniversário da passagem do sr. Victorino Lopes Sampaio, decano dos aquistas que nos visitam, pela maravilhosa Estância do Peso, «A Voz de Melgaço» saudava e cumprimenta efusivamente S. Ex.ª, fazendo ardentes votos para que ainda por largos anos continue a honrar com a sua sempre mais que desejada visita este encantador rincão onde Portugal começa. Ad muitos annos.